

## **Reabilitação de maxila atrófica com implante e regeneração óssea guiada: 2 anos de estudo prospectivo**

***Ferreira S, Colete JZ, Francisconi GB, Garcia-Júnior IR***

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)*

*sabrife@bol.com.br*

A reabilitação de maxilas severamente atróficas com implantes osseointegráveis ainda é um desafio cirúrgico. A regeneração óssea guiada visa promover a formação óssea em locais de grave perda óssea, e associada aos implantes, colabora com o processo de osseointegração, garantindo uma melhor estabilidade secundária. O objetivo deste relato de caso foi apresentar uma reabilitação em região anterior de maxila, com implantes dentários em conjunto com técnica de regeneração óssea guiada. Paciente MAR, 42 anos, com atrofia maxilar severa e edentulismo parcial. Foi realizada reabilitação com implantes osseointegráveis associado a biomaterial a base de hidroxiapatita (GENPHOS®). Foi usada membrana reabsorvível de cortical óssea bovina (GenDerm®) como barreira física. Após 2 anos de acompanhamento pode ser observada em tomografia computadorizada, boa qualidade e densidade óssea do tecido adjacente aos implantes dentários; não são observadas áreas radiolúcidas e clinicamente não há sinais de insucesso. Analisando os resultados clínicos e radiográficos pode-se concluir que em casos de severa atrofia, a instalação de implantes sem prévia enxertia óssea é viável quando em conjunto com técnicas de regeneração óssea guiada.